**PRODUTOS ORGÂNICOS: UM RAMO DE EMPREENDIMENTO NA NUTRIÇÃO**

1Rainnymarie Beatriz Silva Silva; 2João Andrade de Castro Ribeiro; 3Letícia Flávia de Oliveira Borges; 4Claudia Aparecida Godoy Rocha.

1,2,3,Acadêmicos de Nutrição da Universidade Federal do Pará – UFPa, Belém, Pará, Brasil. 4Enfermeira, Faculdade São Lucas – FSL, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

**Eixo Temático:** Empreendedorismo na Nutrição

**E-mail do Autor Principal:** [rainnyssilva@gmail.com](mailto:autorprincipal2022@gmail.com)

**Introdução:** Ao longo dos últimos anos as pessoas tem se conscientizado acerca de seus hábitos alimentares. A prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) oriunda do alto consumo de alimentos ultraprocessados levou os indivíduos a buscar alimentos mais saudáveis. Diante disso, a comercialização de produtos orgânicos surge como uma opção de produtos naturais com a vantagem de ser isenta de agrotóxicos e outros químicos. Tais produtos têm sido apontados como favorecedor no desenvolvimento de câncer e outras complicações. Portanto, o investimento na comercialização de produtos orgânicos se apresenta como possibilidade de ganho financeiro até mesmo para o profissional da nutrição. O conhecimento sobre os nutrientes dos alimentos aliado ao seu uso prático torna-se vantajoso para tal profissional. **Objetivo**: Analisar os principais benefícios dos produtos orgânicos e sua adesão por parte da população e a vantagem do nutricionista na sua comercialização. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa com busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizou-se os termos "produto orgânico", "nutrição" ou "nutrition" juntamente com o operador booleano "and". A pesquisa foi realizada no mês de fevereiro de 2023 e alcançou quatro e 164 resultados nas respectivas bases de dados. Inicialmente foi realizada a leitura dos títulos e resumos que mais se relacionavam com a temática, restando cinco artigos para a produção do trabalho. Os critérios de inclusão foram artigos no idioma português e inglês entre os anos de 2017 a 2021, com recorte temporal de cinco anos. As palavras chaves foram selecionadas de acordo com sua presença nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados e Discussão:** O consumo de alimentos orgânicos demonstram benefícios ao sistema imunológico, superioridade da qualidade sensorial e nutricional, menor agressão ao meio ambiente, prevenção de doenças, entre outros. Tais fatores geraram maior adesão ao consumo de produtos orgânicos. Foi possível evidenciar que os indivíduos se mostraram dispostos a ter um maior custo em troca da qualidade de vida. Diante disso, o profissional de nutrição pode promover o consumo de produtos orgânicos como fator protetor de doenças e possui grande influência no consumo do mesmo. **Considerações Finais:** A superioridade dos produtos orgânicos tem sido reconhecida cada vez mais e vem ganhando espaço no mercado tornando-se um produto de comercialização valorizado. A atuação do nutricionista nesse empreendimento tende a ser de sucesso com o manejo correto do negócio e utilização do marketing.

**Palavras-chave:** Investimentos em Saúde; Alimentos Orgânicos; Ecologia da Nutrição.

**Referências**

BASTOUNIS, A. et al. The Impact of Environmental Sustainability habels on Willingness-to-Pay for Foods: A Systematic Review and Meta-Analysis of Discrete Choice Experiments. **Nutrients**, v. 13, p. 1-22, 2021

BAUDRY, J. et al. Melhoria da sustentabilidade da dieta com aumento do nível de alimentos orgânicos na dieta: descobertas da coorte Bio NutriNet. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 109, n. 4, p. 1173-1188, 2019

BRANTSAETER, A. L. et al. Organic Food in the Diet: Exposure and Health Implications. **Annu Rev. Public Health**, v. 39, p. 295-313, 2017

HURTADO-BARROSO, S. et al. Alimentos orgânicos e o impacto na saúde humana. **Revisões Críticas em Ciência de Alimentos e Nutrição**, v. 59, n. 4, p. 704-714, 2019

KOERBER, K. V.; BADER, N.; LEITZMANN, C. Wholesome Nutrition: a example for a sustainable diet. **Proc Nutr Soc**, v. 76, p. 34-41, 2017

.